

Plano de Gestão para a Diretoria do Instituto de Física de São Carlos (IFSC)

Candidatura:

Para Diretor: Osvaldo Novais de Oliveira Junior



Para Vice-Diretora: Ana Paula Ulian de Araújo



Introdução

Este plano de gestão foi concebido com base no projeto acadêmico do IFSC apresentado há alguns anos, levando também em consideração as transformações para o mundo digital – de todas as atividades acadêmicas – aceleradas com as restrições impostas pela pandemia. Descrevemos sucintamente abaixo as ações previstas no plano nas diferentes áreas de atuação do IFSC, em que não são apresentadas metas quantitativas – são delineadas, por outro lado, diretrizes gerais. Perceber-se-á que procuraremos dar continuidade à execução do Projeto Acadêmico do IFSC. Nosso papel será de catalisar, encorajar e apoiar abordagens institucionais inclusivas, que agreguem pessoas e contribuam para consolidar e ampliar o papel e o impacto do IFSC, na USP e na sociedade.

Ensino de graduação e pós-graduação

O IFSC vem há décadas formando profissionais de alto nível, e nosso primeiro desafio é a manutenção dessa qualidade. Na graduação, o apoio às(aos) alunas(os) – de diferentes maneiras – é essencial para reduzir a evasão e aperfeiçoar seu desempenho. Procuraremos manter o apoio que já é dado, e ampliar o alcance das atividades do escritório de carreiras. Será relevante, também, capitalizar sobre alguns ganhos obtidos durante a pandemia. Merecem destaque o uso do e-disciplinas, que permite um aumento do tamanho das turmas, e a possibilidade de ministrar disciplinas com outras instituições no Brasil e no exterior. Para explorar essas possibilidades, é importante fazer um levantamento do impacto do modelo remoto na graduação e pós-graduação. Para as ferramentas que trouxeram benefícios, há que se pensar em modelos híbridos ou numa adaptação dessas ferramentas. Pode-se, por exemplo, verificar se a carga horária presencial pode ser reduzida com um aumento do apoio de mecanismos online. De



modo geral, iniciativas que busquem modernizar as práticas de ensino e inovar no ensino de graduação terão o apoio institucional. Inovações a serem perseguidas incluem ampliar a visibilidade internacional de nossos cursos de graduação e pós-graduação através de modelos compartilhados com outras universidades e instituições acadêmico-tecnológicas no Brasil e no exterior. Isso provavelmente requererá um trabalho árduo sobre legislação, que precisará ser adaptada, o que pode contar com apoio da CRInt do IFSC. Outra prioridade de expansão é a participação no novo curso de engenharia biomédica em parceria com a EESC. Todas essas ações e iniciativas serão coordenadas pela Comissão de Graduação, como já acontece atualmente.

Para a pós-graduação, procuraremos dar seguimento às metas estabelecidas no Projeto Acadêmico, com a coordenação da Comissão de Pós-Graduação. Algumas ações visam a aumentar o número de estudantes de pós-graduação com uma campanha para divulgar a pesquisa e pós-graduação do IFSC no Brasil e no exterior, oferecer estágios de pesquisa e realizar escolas especiais, ampliar as formas de ingresso com processos seletivos específicos para atrair estrangeiros e estudantes com financiamento garantido. A partir das novas possibilidades com ensino remoto e trabalho de cooperação com meios digitais, buscar-se-á fortalecer programas de colaboração com outras unidades da USP, com a Universidade Federal de São Carlos e com outras Universidades no Brasil e no exterior. Pode-se, por exemplo, ministrar disciplinas em inglês para atrair candidatas(os) de outros países, bem como melhorar a formação de nossas(os) alunas(os) quanto ao uso de uma segunda língua. Isso também permitirá intensificar o intercâmbio acadêmico, com mais mobilidade acadêmica de discentes e docentes. Ainda sobre internacionalização, procuraremos aperfeiçoar através da CRInt o treinamento de docentes e funcionárias(os) administrativos para acolher estudantes e pesquisadoras(es) estrangeiros.

No que concerne ao corpo discente, mais especificamente, as ações a serem continuadas incluem melhorar o ambiente de trabalho com criação de espaços físicos e momentos de vivência, apoiar eventos culturais e esportivos, assistir estudantes quanto à saúde mental e diversificar sua formação. Essa diversificação envolve oferecer mais cursos optativos e cursos em parceria com outras universidades, principalmente para garantir uma formação mais multidisciplinar, e com empregabilidade fora da academia. Uma formação mais abrangente pode, também, levar a um aumento de produtividade científico-tecnológica das(os) estudantes. Com o cenário instável de bolsas fornecidas pelo

ON

AP

CNPq e CAPES nos últimos anos, procuraremos apoiar iniciativas para obter bolsas adicionais que contemplem a demanda das(os) estudantes.

Atividades de Pesquisa, Tecnologia e Inovação

O IFSC é destaque na USP nos quesitos de produção científica, tecnológica e inovação, com indicadores que inclusive têm garantido nota máxima na avaliação dos programas de Pós-Graduação da CAPES. Tais indicadores foram obtidos a partir de grupos de pesquisa consolidados a ponto de se tornarem referências nacionais e internacionais. Por exemplo, estão sediados no IFSC Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) da FAPESP e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). Institucionalmente continuaremos a apoiar e incentivar os grupos de pesquisa, e como diretriz geral buscar integração entre esses grupos. Com ações coordenadas pela Comissão de Pesquisa, procuraremos identificar e fomentar parcerias, internas e externas. Além disso, é importante identificar programas, projetos e iniciativas para resolver problemas científico-tecnológicos de grande porte, que requeiram ação concertada de uma equipe multidisciplinar e multiinstitucional. Nesse contexto, a Comissão de Pesquisa poderá ter um papel importante na discussão sobre novas áreas de pesquisa e inovação para o IFSC, essencial para decisões quando houver vagas novas de docentes.

Atividades de cultura, extensão e transferência de conhecimento para a sociedade

Ações de cultura e extensão à comunidade permitem o compartilhamento, com a comunidade externa, do conhecimento gerado por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na Universidade. Essas ações articulam o conhecimento científico com as necessidades da comunidade, interagindo com ela e transformando sua realidade. O IFSC já tem longa tradição em atividades de extensão e transferência de conhecimento, principalmente em educação e na transferência de tecnologia para empresas de variados portes, incluindo startups criadas a partir de esforços no IFSC. Muitas dessas ações são realizadas pelos CEPIDs e INCTs sediados no IFSC, que continuarão a ser apoiados institucionalmente, assim como deverá ocorrer com outros grupos de pesquisa que geram tecnologia e inovação. Procurar-se-á uma integração crescente de esforços com outros órgãos da USP, como a Agência USP de Inovação e o recém-criado Inova USP

AP

ON

do Campus de São Carlos. Pretendemos, também, atuar através da Comissão de Cultura e Extensão, buscando editais de fomento e outras iniciativas que estabeleçam uma relação permanente de integração entre o IFSC e a sociedade. Será prioridade buscar caminhos e oportunidades para integrar e envolver ainda mais o CDCC nas atividades de Cultura e Extensão. Será dada ênfase à divulgação das contribuições do IFSC, buscando crescente integração do setor de comunicação do Instituto com outros setores e agências geradores de notícias para a imprensa e público em geral.

Administração e Infraestrutura

A excelência no desempenho das atividades do IFSC só foi alcançada com o trabalho dedicado e competente de seu corpo de funcionárias(os). Em nosso plano de gestão a prioridade é apoiar as(os) funcionárias(os) para que continuem exercendo suas tarefas com qualidade, buscando identificar possíveis dificuldades trazidas pelas restrições orçamentárias da USP nos últimos anos, que não permitiram reposição de pessoal. Como não se sabe quando a USP voltará a contratar funcionárias(os) não docentes, buscaremos o suporte de todas(os) (docentes e não docentes) para resolver casos urgentes de falta de pessoal, traçando-se assim prioridades para contratação quando isso for possível. Serão priorizadas ações de manutenção da infraestrutura predial, além do apoio para finalizar a ocupação dos novos espaços. Na manutenção predial, serão considerados aspectos de segurança, conforto e ergonomia dos ambientes de trabalho, bem como a modernização das salas de aulas e laboratórios de ensino. Ressalte-se que será dada atenção especial às dependências do IFSC na Área 2 do Campus.

Prioridade para o maior patrimônio do IFSC

A execução da principal missão do IFSC, que é servir a sociedade com formação de profissionais de alto nível, gerar e transferir conhecimento, depende daquele que é o nosso maior patrimônio: as pessoas. A convivência harmoniosa e colaborativa é essencial para que docentes, funcionárias(os) não docentes, pós-doutorandas(os) e alunas(os) de todos os níveis, possam realizar um trabalho profícuo. Usaremos como diretriz de nosso trabalho – se escolhidos para a diretoria e vice-diretoria – a busca por

AP

ON

um ambiente que seja agradável e adequado para que todas(os) possam trabalhar. Isso deve envolver discussões organizadas e participativas de todas(os) no IFSC para obter decisões consensuais ou que tenham respaldo da ampla maioria. Para as(os) docentes, buscaremos meios de apoiá-las(los) em suas ações nos três eixos de atuação. Para as(os) funcionárias(os), além dessas condições de trabalho mencionadas apoiaremos suas iniciativas de formação continuada e aperfeiçoamento. Para que essas iniciativas sejam mais eficazes, prevê-se ampla consulta junto às(aos) funcionárias(os) para identificar necessidades e oportunidades.

Cuidado especial também será dedicado ao corpo discente e pós-doutorandas(os). Gerações de alunas(os) brilhantes e dedicadas (os) têm se renovado, permitindo que o IFSC cumpra sua missão de ensino, pesquisa e transferência de conhecimento. O apoio às(aos) alunas(os) para a consecução dessas atividades tem sido variado. Para além daquele relacionado à pesquisa, normalmente dependente de cada grupo de pesquisa, as(os) alunas(os) são apoiadas(os) pelas Comissões de Graduação e Pós-Graduação, que já fazem um acompanhamento próximo. De acordo com nosso plano de gestão, tal apoio deverá continuar, assim como estabeleceremos contatos com alunas(os) para tentar resolver eventuais dificuldades. Inclusive incentivando-as(os) a manter e estender suas iniciativas com a empresa júnior e em agremiações estudantis.

ON

AP